



3º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática *História da Educação Matemática e Formação de Professores*

Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus
outubro 31, 2016 – novembro 2, 2016

ESCOLAS NORMAIS E ALGUNS ESTUDOS: a formação de professores e a matemática elementar

SIMONE SIMIONATO DOS SANTOS LAIER¹
Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO

Neste texto descreveremos alguns estudos sobre as Escolas Normais, tendo como área de pesquisa a História da educação matemática. A busca por esses trabalhos está inserida nas atividades iniciais da elaboração do projeto de tese para o Doutorado em Educação em Ciências e Matemática da REAMEC, que tem como tema de partida a formação de professores para o ensino primário com o objetivo de discutir a matemática elementar presente, a partir da Escola Normal de Cuiabá. O estudo foi construído a partir dos trabalhos apresentados nos eventos que discutem a História da educação matemática no Brasil, pois promovem a divulgação das pesquisas na área possibilita a disseminação das pesquisas. Diante do que foi identificado sobre as Escolas Normais e questões sobre a matemática elementar, formação de professores para o ensino primário, metodologias de ensino etc., é possível perceber que um ponto ainda pode ser discutido em futuras pesquisas sobre a mesma temática e tem a ver com investigações que se prezem a produção de conhecimento sobre práticas de ensino, conteúdos matemáticos a se ensinar, concepções metodológicas que orientavam as propostas de formação de professores, respeitando as singularidades veiculadas nos documentos oficiais, programas e orientações de cada época.

Palavras-chave: História da educação Matemática. Escola Normal. Matemática Elementar.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo descrever alguns estudos sobre as Escolas Normais, com destaque na matemática elementar presente, tendo como área de pesquisa a História da educação matemática.

A busca por esses trabalhos está inserida nas atividades iniciais da elaboração do projeto de tese para o Doutorado em Educação em Ciências e Matemática da REAMEC, que tem como tema de partida a formação de professores para o ensino primário com o objetivo de discutir a matemática elementar presente, a partir da Escola Normal de Cuiabá.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da REAMEC – Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática, Polo da UFMT Campus de Cuiabá. Orientador: Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, E-mail: simoneesslaierufmt@gmail.com

Ao estar imerso nas discussões, surge a proposta de investigação que buscará entender uma matemática elementar, posta no contexto de formação de professores da Escola Normal de Cuiabá, que atuavam no ensino primário. Pretende-se realizar uma construção historiográfica acerca da matemática elementar presente na Escola Normal de Cuiabá a partir de 1910. Por meio da exploração e reorganização de informações presentes em múltiplas fontes históricas e bibliográficas, a finalidade é de explorar a trajetória e as transformações da profissionalização docente, com foco nas discussões dos saberes elementares da matemática.

Assim, busca-se inventariar alguns dos estudos sobre a Escola Normal, a partir dos trabalhos apresentados nos eventos que discutem a História da educação matemática no Brasil, que tem à frente o Grupo de História da educação Matemática - GHEMAT². Entre as ações do grupo, que contam com pesquisadores em todo o Brasil, está a realização de encontros/eventos que promovem a divulgação das pesquisas na área.

Três eventos merecem destaque na área da história da educação matemática: os Seminários Temáticos, realizados anualmente; os Congressos Ibero-Americanos de História da Educação Matemática – CIHEM, realizados de dois em dois anos (anos ímpares); e o Encontro Nacional e Pesquisa em História da Educação Matemática – ENAPHEM (anos pares), também realizado de dois em dois anos.

A escolha desses três eventos justifica-se pelo fato de serem encontros específicos, realizados para socialização e discussão da produção da história da educação matemática, onde há possibilidade de troca entre os pares, que fomentam discussões de temas oriundos de pesquisas, experiências e reflexões de especialistas do Brasil e do

² Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil: criado em 2000, tem como coordenador Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP - Campus Guarulhos). O GHEMAT desenvolve projetos de pesquisas que têm como objetivo produzir história da educação matemática. Buscando seus referenciais teóricos na História, para a produção de objetos, para a promoção de operações com documentação a ser transformada em fontes de pesquisa, e, por conseguinte Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil: criado em 2000, tem como coordenador Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP - Campus Guarulhos). O GHEMAT desenvolve projetos de pesquisas que têm como objetivo produzir história da educação matemática. Buscando seus referenciais teóricos na História, para a produção de objetos, para a promoção de operações com documentação a ser transformada em fontes de pesquisa, e, por conseguinte, submissão de seu texto a regras de controle pela comunidade de historiadores, de historiadores da educação e historiadores da educação matemática. Integram o GHEMAT pesquisadores de diferentes estados brasileiros, em colaboração, no desenvolvimento de projetos coletivos de investigação. Constituindo uma verdadeira rede de pesquisas., submissão de seu texto a regras de controle pela comunidade de historiadores, de historiadores da educação e historiadores da educação matemática. Integram o GHEMAT pesquisadores de diferentes estados brasileiros, em colaboração, no desenvolvimento de projetos coletivos de investigação. Constituindo uma verdadeira rede de pesquisas.

exterior nas áreas de história da educação matemática em suas dimensões: epistemológica, educativa, sociocultural.

Será apresentado na sequência, as informações sobre a realização dos referidos eventos, e em seção separada, a descrição dos trabalhos em que identificou-se discussões sobre a Escola Normal³.

OS CONGRESSOS IBERO-AMERICANOS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: I e II CHIEM's

A realização dos Congressos Ibero-Americanos de História da Educação Matemática atende à necessidade de aprofundar o intercâmbio entre pesquisadores e a produção de conhecimento ligada à história da educação matemática na América Latina, na Espanha e em Portugal. O interesse pela temática tem crescido enormemente no âmbito da Educação Matemática nesses países.

Até hoje foram realizadas três edições dos encontros, sendo o primeiro em 2011, o segundo em 2013 e o terceiro em 2015. Apresentaremos considerações dos trabalhos publicados da primeira e segunda edição.

O I CIHEM ocorreu de 26 a 29 de maio de 2011, na Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal. Participaram 79 investigadores de diversos países: Brasil, Costa Rica, Espanha, México e Portugal. Foram publicadas cinquenta e três comunicações orais e oito trabalhos na modalidade de pôster. Destes cinquenta e três trabalhos na modalidade de comunicação oral, três deles trataram de estudos sobre a Escola Normal no Brasil, contendo nas discussões a matemática elementar.

O II CIHEM foi realizado de 04 a 07 de novembro de 2013 em Cancun, no México, organizado pelo Departamento de Matemática Centro de Investigação em Educação e Estudos Avançados da IPN (Cinvestav-IPN). Dos cinquenta e oito trabalhos aprovados para serem publicados nos anais, destes, três tratam de pesquisas sobre a Escola Normal no Brasil.

³ Optamos por essa dinâmica tendo em vista que alguns estudos são recorrentes de um ano para o outro nos eventos, em que as informações das pesquisas são relatadas conforme o desenvolvimento das mesmas. Algumas aparecem em um evento em fase inicial, e são retomadas no próximo evento, com dados conclusivos dos estudos.

O III CIHEM foi realizado de 04 a 07 de novembro de 2015 em Belém/PA, organizado em conjunto pela UFRN, UEPA e UNIFESP. Os trabalhos desta edição não serão apresentados neste texto, tendo em vista que até o momento da redação, os anais não estavam disponíveis.

OS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: I e II ENAPHEM's

A realização do ENAPHEM é obra coletiva de representantes de diferentes programas de pós-graduação que possuem linhas de pesquisa voltadas à Educação Matemática, e desenvolvem projetos sobre história da educação matemática. Em primeira intenção, pesquisadores dos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, do Mato Grosso, de São Paulo, do Rio de Janeiro, da Bahia, de Minas Gerais, de Sergipe e do Rio Grande do Norte, todos eles integrantes e orientadores em programas de suas respectivas universidades, somaram esforços para promover um debate mais produtivo ao avanço das pesquisas na área com a realização do Encontro.

Sua realização objetiva ser um espaço de encontro de jovens pesquisadores brasileiros que têm seus projetos sendo desenvolvidos e podem beneficiar-se da leitura atenta e crítica de professores experientes na temática. Assim é que a programação do evento une comunicações científicas com resultados de pesquisa e apresentação de investigações em andamento de estudos doutorais, de mestrado e, ainda, de projetos de iniciação científica⁴.

Após a realização do I CIHEM, foi decidido promover, já em 2012, um evento nacional e assim, tem início a ideia de realizar o I ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, que foi realizado de 01 a 03 de novembro de 2012, em Vitória da Conquista/BA. Das oitenta e três comunicações que foram publicadas nos anais, foram identificados nove trabalhos que tratam da temática de interesse.

O II ENAPHEM foi realizado na cidade de Bauru, nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro de 2014. O evento contou com a participação de pesquisadores e estudantes de programas de pós-graduação provenientes de 20 diferentes estados brasileiros. Ao todo,

⁴ <http://enaphem.galoa.com.br/node/110.html>

nas modalidades de mesas redondas e sessões coordenadas, 96 trabalhos foram publicados nos anais do encontro. Desses, identificamos em seis discussões acerca da Escola Normal e da matemática elementar.

OS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

A realização de Seminários Temáticos pelo GHEMAT tem-se revelado como importantes momentos de discussão e reflexão acerca dos resultados que vêm sendo obtidos com a realização dos projetos de estudos compartilhados, para se ter um diálogo e uma interação maior entre os pesquisadores das diversas localidades, disponibilizando documentos, materiais e fontes diversas e, assim, contribuindo para o desenvolvimento de novas pesquisas e reflexões aprofundadas na área da Educação Matemática, e particularmente, a História da Educação Matemática.

O XI Seminário Temático foi realizado de 06 a 08/04/2014, na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em Florianópolis/SC. Teve como tema “A constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970”. Dos cinquenta e quatro trabalhos apresentados no Seminário, e publicados nos anais do encontro em forma de resumos e artigos, dez discutem aspectos da Escola Normal e a matemática elementar.

O XII Seminário Temático foi realizado de 08 a 11/04/2015, na Pontifícia Universidade Católica - PUC em Curitiba/PR. Teve como tema “Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1970): o que dizem as revistas pedagógicas?” Dos sessenta e um trabalhos apresentados no Seminário, e publicados nos anais do encontro em forma de resumos e artigos, dois apresentavam discussões sobre a matemática elementar na Escola Normal.

AS PESQUISAS IDENTIFICADAS SOBRE AS ESCOLAS NORMAIS

Sobre a formação matemática do professor primário paranaense a partir da reforma do ensino de 1º Grau – 1972 a 1982 (COSTA; PINTO, 2013) trataram sobre o aperfeiçoamento e a capacitação do professor que ensinava Matemática de 1ª a 4ª série do Ensino de 1º Grau entre os anos de 1972 a 1982 no estado do Paraná.

Santos (2013 e 2014) apresentou discussões iniciais de uma pesquisa que buscou compreender a partir das prescrições na legislação aspectos referentes à formação e atuação de professores primários que ensinavam saberes elementares matemáticos na primeira metade do século XX no Sergipe. Foram as primeiras aproximações sobre a Formação Matemática das Normalistas do Instituto de Educação Rui Barbosa (Aracaju/SE - 1890 a 1907).

Sobre o ensino da matemática pela Escola Normal de Natal/RN, Assis e Mendes (2013) e (2014) estudaram o percurso da Matemática na formação de professores primários na Escola Normal de Natal (Rio Grande do Norte), no período de 1908 a 1970. Pretendia-se revelar alguns aspectos da trajetória da Aritmética, da Geometria e do Desenho no currículo da formação de professores primários, bem como outros aspectos relacionados às abordagens didáticas dadas a esses conteúdos disciplinares.

Farias (2012) e (2014) discutiu as práticas mobilizadoras de cultura aritmética na formação de professores da Escola Normal da Província do Rio de Janeiro de 1868 a 1889, com o propósito de formar professores para atuarem nas chamadas "escolas de primeiras letras". A pesquisa manifestou rastros de dois tipos de obras que mobilizaram a cultura aritmética: livros destinados à prática mercantil e livros escolares, alguns destes destinados a formar o formador como o livro de Aritmética de Ottoni. A Aritmética na formação de professores, a partir dos anos de 1870, foi recomendado o método intuitivo efetivado no uso do *Compendio de Pedagogia* de Pontes.

No trabalho de Morais, Toillier e Baraldi (2012) foram apresentadas discussões sobre projetos desenvolvidos em duas regiões distintas do Brasil, Nordeste e Sul. Num deles procurava-se compreender e construir uma versão histórica de como se deu a formação de professores de Matemática na região de Mossoró (RN), num período anterior a 1974; noutro, os autores esperavam entender como se deu a formação de professores de matemática na região de Itaipulândia (PR), no período de 1961 ao final da década de 1980.

Tratando da formação matemática do Instituto Caetano de Campos em São Paulo na década de 1940, Parré e Silva (2012) analisaram as avaliações de Metodologia e Prática de Ensino, a partir dos documentos como a Lei Orgânica do Ensino Normal e os programas paulistas para o Curso Normal, os autores buscavam elementos matemáticos que integrassem essa disciplina.

Na pesquisa de Reis e Souza (2012) o objetivo era compreender o cenário da formação matemática de professores no contexto das Escolas Normais em Campo Grande.

O estudo abrangia desde a implantação desse modelo de formação em Campo Grande/MS, década de 1930, até a extinção que, segundo estudos iniciais, ocorreu na década de 1970.

Pardim e Souza (2012) e (2014) buscavam compreender, as orientações pedagógicas na Formação de Professores das Escolas Normais de Campo Grande/MS, e apresentam a pesquisa que teve como objetivo compreender, sob o filtro dos manuais pedagógicos, as orientações pedagógicas que fizeram parte da formação de professores nas Escolas Normais de Campo Grande – MS, na década de 1950.

Almeida e Silva (2012) apresentaram resultados parciais da pesquisa referente à formação matemática do professor primário dada nos Institutos de Educação do Rio de Janeiro e São Paulo, fazendo-se a análise dos programas de ensino publicados de 1933 a 1937 no Instituto de Educação Caetano de Campos em São Paulo e o programa de 1937 do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

Em um estudo sobre a história da formação de professoras de matemática para os anos iniciais, em Belo Horizonte, a partir do arquivo particular de Alda Lodi – 1927/1946, Reis e Gomes (2012) e (2014) apresentaram parte de um estudo sobre as práticas e propostas de formação de professores para os anos iniciais da educação escolar no que se refere à Matemática, em Belo Horizonte, e identificaram indícios significativos para compreender algumas concepções pedagógicas que Alda Lodi adotou em sua vida profissional, especificamente na disciplina Metodologia da Aritmética, na Escola de Aperfeiçoamento.

O texto de Pinheiro (2012) pautava-se em investigar como o método intuitivo concretizou propostas para o ensino do conceito de número nas séries iniciais da Escola Americana no período de 1880 a 1930. Sobre o Ensino de Aritmética nas *classes laboratório* do curso primário anexo à Escola Normal Padre Anchieta, Pinheiro (2015) analisou o estabelecimento dos testes na cultura escolar para subsidiar mudanças na prática pedagógica dos professores da Escola Normal Padre Anchieta, em específico para o ensino de aritmética.

Silveira, Flores e Costa (2012) apresentaram sobre as cartas de Parker na formação do professor do ensino primário na escola normal Catharinense para ensinar a matemática. O texto discorreu sobre as principais orientações dadas para o ensino da matemática, com relação ao uso de materiais didáticos introduzidos pelo método intuitivo.

Tratando dos jornais e revistas como fontes privilegiadas na construção de um ato narrativo, Farias (2014) investigou as práticas mobilizadoras de cultura aritmética que teriam sido realizadas na Escola Normal da Província do Rio de Janeiro 1868 a 1889.

Dalcin, Cunha e Santos (2014) trouxeram um panorama Histórico sobre a Educação Matemática e a Formação de Professores que Ensinam Matemática em Mato Grosso, estabelecendo um diálogo com as Histórias do estado de Mato Grosso e da Educação Brasileira.

Costa (2014) discutiu sobre a matemática escolar no ensino primário no século XX presente nas legislações em Santa Catarina, elencando as principais reformas educacionais catarinenses e apresenta uma análise sobre o Programa de ensino dos Grupos Escolares de 1914. Observou as duas dimensões: a matemática para a formação do professor vista nos documentos da Escola Normal e a matemática para os alunos vista nos programas dos grupos escolares e escolas isoladas.

Oliveira (2014) descreve as etapas do projeto para investigar a que objetivos respondem a inclusão da Geometria e do Desenho na formação dos professores primários no Brasil e na França no período de 1890 a 1970. Cita as Escolas Normais como sendo as instituições que se destinavam a formar professores para o ensino primário. A partir das legislações de Minas Gerais (1890 a 1930) o estudo tem seu foco voltado para a Geometria e o Desenho no contexto da formação dos professores primários.

Ainda tratando da Geometria Escolar dos Anos Iniciais na Legislação Estadual de Minas Gerais no Período 1890-1930, Ferreira (2014) expôs alguns apontamentos iniciais acerca da Geometria Escolar no âmbito do Estado de Minas Gerais, no período de 1890 a 1930. Nos documentos pesquisados, a partir da legislação do Estado de Minas Gerais para o ensino primário, o autor identificou que a geometria estava presente no programa da Escola Normal.

A Legislação de Minas Gerais (1890-1930) e a Formação de Professores Primários ainda é estudada por Barros (2014) que estudou a inclusão da Geometria no currículo investigando sua trajetória, tomando como foco principal compreender as finalidades desse saber na legislação mineira.

Sobra a prática de ensino e Matérias de ensino, nos aspectos de sua estruturação na Formação de Professores e o ensino nos anos de 1930 e 1940 Silva (2014) discorre sobre as Escolas Normais de Maceió/AL. Nas discussões, destaca a presença da

matemática nos cursos de formação de professores, sobre as orientações dos conteúdos a serem trabalhos e metodologias para ensinar tais conteúdos.

Búrigo (2014) apresentou resultados parciais de pesquisa dedicada ao inventário da legislação estadual do Rio Grande do Sul, referente ao ensino primário e às determinações sobre o ensino dos saberes matemáticos, no período republicano anterior à vigência do Decreto-Lei Federal nº 8.529, de 2 de janeiro de 1946, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Primário. Sobre a Escola Normal, no período estudado, a legislação aponta que o curso serviria para completar o preparo profissional dos alunos-mestres diplomados pelo curso complementar, incluindo a cadeira de álgebra e geometria para a matemática.

Discutindo o papel das Revistas Pedagógicas e dos Periódicos na Formação Matemática dos Professores Primários Paranaenses, França (2014) apresentou registros da pesquisa de Doutorado, que investigava a Formação Matemática do professor primário nas Escolas Normais, posteriores Institutos de Educação do Paraná (1920-1971).

Reverendo a trajetória da Escola Normal da Capital Federal após a República, Salvador (2014 e 2015), por meio de vestígios encontrados visava mostrar que alterações se processaram na proposta curricular de Matemática no Rio de Janeiro, no período entre a Proclamação da República e o início da década de 30. Durante o período estudado, a cidade do Rio de Janeiro foi o Distrito Federal, que foi referência para a formação e a função de professores primários.

UMA BREVE ANÁLISE

Sobre as Escolas Normais, os estudos aqui descritos, revelam sobre as práticas de ensino de matemática moderna na formação de normalistas, as finalidades, metodologia e conteúdos do ensino de matemática lidos a partir das provas de alunos e professores no aperfeiçoamento e a capacitação do professor que ensinava Matemática.

São analisadas também sobre as prescrições na legislação aspectos referentes à formação e atuação de professores primários que ensinavam saberes elementares matemáticos e o percurso da Matemática na formação de professores primários.

Os conteúdos contemplam discussões sobre aspectos da trajetória da Aritmética, da Geometria e do Desenho no currículo da formação de professores primários; as

avaliações de Metodologia e Prática de Ensino, a fim de compreender o cenário da formação matemática de professores no contexto das Escolas Normais.

CONSIDERAÇÕES

Os trabalhos verificados sobre as Escolas Normais foram produções resultantes de pesquisas, em andamento ou finalizadas, associadas a programas de pós-graduação stricto sensu e grupos de pesquisa da História da educação matemática.

Percebe-se que há uma diversidade de instituições e regiões em que as pesquisas e/ou estudos foram realizadas, o que reforça a potencialidade deste campo de pesquisa. Nas leituras⁵, fica evidente o cuidado que deve ser demandado para o trato teórico-metodológico, que para as pesquisas em História da Educação, possuem instrumentos adequados.

Diante do que foi identificado nas discussões sobre as Escolas Normais e questões sobre a matemática elementar, formação de professores para o ensino primário, metodologias de ensino etc., é possível perceber que um ponto ainda pode ser discutido em futuras pesquisas sobre a mesma temática e tem a ver com investigações que se prezem a produção de conhecimento sobre práticas de ensino, conteúdos matemáticos a se ensinar, concepções metodológicas que orientava as propostas de formação de professores, respeitando as singularidades veiculadas nos documentos oficiais, programas e orientações de cada época, em que no caso de nossa pesquisa, será realizado no Estado de Mato Grosso, na Escola Normal de Cuiabá.

O que não pode deixar de ser considerado, é que promover a socialização do conhecimento produzido na História da educação matemática pode contribuir para outros estudos na construção de um cenário de formação de professores nas Escolas Normais e, de uma forma mais ampla, indicam iniciativas e estruturas para efetivação da formação e profissionalização de professores que ensinam matemática no país.

Ao estudarmos a matemática na formação do professor, é imperativo problematizar essa temática, pois caso contrário, pouco teremos a dizer sobre ela, a não ser um inventário de rol dos conteúdos. Assim, presumimos que o objeto da pesquisa é algo que será

⁵ Para a escrita deste trabalho, a escolha foi em somente apresentar uma breve descrição dos textos veiculados nos anais dos três eventos (Seminários, CIHEM e ENAPHEM), dado que o texto ficaria muito extenso caso fossem apresentadas todas as características dos trabalhos.

construído, e dependerá de dois momentos fundamentais: a produção dos dados empíricos da pesquisa, que envolverá as etapas de produção de dados, inventariá-los, descrevê-los, compará-los; e do mais importante, que é dominar o ferramental teórico-metodológico que subsidiará as questões problematizadas na pesquisa. Desse modo poderemos iniciar a construção de um objeto teórico, ao problematizar essa matemática na formação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. H.; SILVA, M. C. L. da. A formação matemática do professor primário nos Institutos de Educação de São Paulo e Rio de Janeiro (1932-1939). In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

ASSIS, M. M. A. de.; MENDES, I. A. Matemática na Escola Normal de Natal/RN (1896 – 1925): alguns fragmentos de história. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

BARROS, S. de C. A Legislação de Minas Gerais (1890-1930) e a Formação de Professores Primários: por que incluir Geometria no currículo? In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

BÚRIGO, E. Z. (et al). Aritmética e Geometria na Escola Primária: ensinamentos prescritos na legislação do Rio Grande do Sul. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

COSTA, R. R.; PINTO, N. B. A formação matemática do professor primário paranaense a partir da reforma do ensino de 1º Grau – 1972 a 1982. In: **Anais II Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática**. Cancun, México, 2013. Disponível em < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135377>> Acesso em 15/12/2015.

COSTA, D. A. da. A matemática escolar no ensino primário no século XX presente nas legislações em SC. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

DALCIN, A.; CUNHA, R. da; SANTOS, V. M. P. dos. Panorama Histórico sobre a Educação Matemática e a Formação de Professores que Ensinam Matemática em Mato Grosso. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

DASSIE, B. A. Escola normal, ensino primário, formação de professores e impressos didáticos: reflexões para o campo de pesquisa. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro

Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

FARIAS, K. S. C. dos S. O compêndio é do Conselheiro Ottoni na voz dos Relatórios Imperiais: rastros de memórias de práticas aritméticas na formação de professores primários na Escola Normal da província do Rio de Janeiro (1868-1878). In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

FARIAS, K. S. C. dos S. Jornais e revistas como fontes privilegiadas na construção de um ato narrativo: investigando as práticas mobilizadoras de cultura aritmética que teriam sido realizadas na Escola Normal da Província do Rio de Janeiro 1868 a 1889. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

_____. Práticas mobilizadoras de cultura aritmética na formação de professores da Escola Normal da Província do Rio de Janeiro (1868-1889): ouvindo espectros imperiais. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

FERREIRA, J. C. A Geometria Escolar dos Anos Iniciais na Legislação Estadual de Minas Gerais no Período 1890-1930. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

FRANÇA, I. da S. O Papel das Revistas Pedagógicas e dos Periódicos na Formação Matemática dos Professores Primários Paranaenses. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

MENDES, I. A.; ASSIS, M. M. A. de. A aritmética do ensino primário no rio grande do Norte entre 1896 – 1930: o que dizem os relatórios dos presidentes da província. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

MIGUEL, A.; VILELA, D. S. Práticas escolares e mobilização de cultura matemática. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 28, n. 74, p. 97-120, jan./abr., 2008.

MORAIS, M. B.; TOILLIER, J. S.; BARALDI, I. M. Experiências de um processo formador: constituindo pesquisadores em Educação Matemática. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

OLIVEIRA, M. C. A. de. Geometria e Desenho na formação de professores primários no Brasil e na França, 1890 - 1970: o que dizem as normativas oficiais? In: **Anais XI**

Seminário Temático. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

PARDIM, C. S.; SOUZA, L. A. de. O Manual Pedagógico “Metodologia do Ensino Primário” e a Formação de Professores em Campo Grande: Um Olhar Sob a Perspectiva da Hermenêutica de Profundidade. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

PARDIM, C. S.; SOUZA, L. A. de. Orientações Pedagógicas na Formação de Professores das Escolas Normais de Campo Grande-MS: um olhar sobre o manual Metodologia do Ensino Primário. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

PARRÉ, A. D.; SILVA, M. C. L. A formação matemática do Instituto Caetano de Campos em São Paulo na década de 1940. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

PINHEIRO, N. V. L. O Método Intuitivo para o ensino de aritmética: a experiência da escola americana paulista. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

PINHEIRO, N. V. L. O Ensino De Aritmética Nas *Classes Laboratório* Do Curso Primário Anexo À Escola Normal Padre Anchieta. In: **Anais XII Seminário Temático.** PUC/PR, Curitiba, 2015. ISSN 2357-9889. Disponível em <http://www2.td.utfpr.edu.br/seminario_tematico/index.php> Acesso em 15/12/2015.

PORTELA, M. S. Práticas de ensino de matemática moderna na formação de normalistas no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970. In: **Anais I Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática.** Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2011. ISBN: 978-989-97487-1-2. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135865>> Acesso em 15/12/2015.

REIS, A. C. de S. R.; SOUZA, L. A. A formação de professores que ensinam matemática: um cenário da Escola Normal em Campo Grande. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

REIS, D. A.; GOMES, M. L. M. História da Educação Matemática no Século XX: um estudo sobre a história da formação de professoras de matemática para os anos iniciais, em Belo Horizonte, a partir do arquivo particular de Alda Lodi – 1927/1946. In: **Anais I ENAPHEM** – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

REIS, D. A. de F.; GOMES, M. L. M. Ensinar a Ensinar Aritmética na Escola Renovada Mineira: inovação dentro da tradição. In: **Anais II ENAPHEM** – Encontro Nacional de

Pesquisa em História da Educação Matemática. Bauru/SP, 2014. ISBN 978-85-99703-78-6. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/enaphem/anais>. Acesso em 15/12/2015.

SALVADOR, M. F. M. Revendo a trajetória da Escola Normal da Capital Federal após a República. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

_____. A aritmética na escola normal da cidade do rio de janeiro: 1890-1950. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

SANTOS, I. B. Prescrições para formação e atuação de professores primários que ensinavam saberes elementares matemáticos na primeira metade do século XX (Sergipe – Brasil). In: **Anais II Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática**. Cancun, México, 2013. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135377>> Acesso em 15/12/2015.

SANTOS, V. J. de J. Primeiras Aproximações sobre a Formação Matemática das Normalistas do Instituto de Educação Rui Barbosa (Aracaju/SE - 1890 a 1907). In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

SILVA, M. R.I. S. da. Prática de ensino e Matérias de ensino: aspectos de sua estruturação na Formação de Professores e o ensino nos anos de 1930 e 1940. In: **Anais XI Seminário Temático**. UFSC, Florianópolis, 2014. ISSN 2357-9889. Disponível em <<http://seminariotematico.ufsc.br/>> Acesso em 15/12/2015.

SILVEIRA; R. K. da; FLORES, C. R.; COSTA, D. A. da. A formação do Professor do Ensino Primário na Escola Normal Catharinense para Ensinar a Matemática: os quadros de Parker. In: **Anais I ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática**. Vitória/ES, 2012. Meio Digital: CD-ROM, 2012.

SOARES, F. O ensino de Matemática na Escola Normal da Corte (1876-1889). In: **Anais I Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática**. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2011. ISBN: 978-989-97487-1-2. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135865>> Acesso em 15/12/2015.

VILLELA, L. M. A. A matemática de professores das séries iniciais no século XIX e a região de Vassouras (RJ). In: **Anais I Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática**. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2011. ISBN: 978-989-97487-1-2. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135865>> Acesso em 15/12/2015.